



Ministério de  
Minas e Energia

# BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 105 DEPG

Janeiro de 2021

## INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 26 de janeiro de 2021. As demais informações do setor, contidas neste Boletim, são relativas ao mês de novembro de 2020, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

## NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

### Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE NOVEMBRO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◇ A ANP informou em 05/01 de 2021 que obteve acórdão favorável no Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5) em ação movida pelo Município de Porto do Mangue (RN), na qual solicitava recebimento de royalties por supostas instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás natural localizadas em seu território. A ANP sustentou que, para o pagamento de royalties pelo critério de possuir instalação de embarque e desembarque, é necessário que o equipamento esteja localizado no território do município. Neste caso, ficou comprovado que o equipamento objeto da presente ação se encontrava em mar territorial (bem da União), sem qualquer ligação física ao Município de Porto do Mangue. Por isso, o entendimento da ANP, confirmado pelo Tribunal, é de que as instalações existentes em mar territorial não integram os limites territoriais do ente municipal, não sendo devido o pagamento de royalties pelo critério de possuir instalações de embarque e desembarque. Fonte: ANP.

◇ ANP atualizou em 11/01/2021, em seu portal, as previsões anuais sobre atividades de exploração de petróleo e gás natural com dados relativos a 2021. As previsões contemplam: perfuração de poços exploratórios em terra e mar, atividades de sísmica 2D e 3D e respectivos orçamentos. Elas refletem as informações declaradas pelos operadores à ANP no Contrato de E&P - cláusula de PAT/OAT em fase de exploração. Fonte: ANP.

◇ A Pré-Sal Petróleo (PPSA) informou em 12/01/2021 que arrecadou R\$ 704,2 milhões para a União em 2020. Desse total, 89% foram referentes à comercialização da parcela de petróleo e gás da União sob gestão da companhia. Fonte: PPSA.

◇ A Petrobras, informou em 15/01/2021 sobre o início da fase vinculante referente à venda da totalidade de suas participações em um conjunto de quatro concessões de campos terrestres, com instalações integradas, denominados conjuntamente de Polo Norte Capixaba, localizado no estado do Espírito Santo. O Polo atualmente compreende os campos: Cancã, Fazenda Alegre, Fazenda São Rafael e Fazenda Santa Luzia. O Terminal Norte Capixaba e todas as instalações de produção contidas no ring fence das concessões também fazem parte do Polo. No ano de 2020, a produção média do Polo Norte Capixaba foi de 7,02 mil barris de óleo por dia e 60,4 mil m<sup>3</sup>/dia de gás. A Petrobras é a operadora nesses campos, com 100% de participação. Fonte: Petrobras.

◇ A ANP publicou, em 19/01/2021, a Resolução nº 837/2021, que regulamenta a nomeação de área por agentes econômicos. Por esse processo, as empresas podem sugerir áreas de exploração e produção de petróleo e gás de seu interesse, para estudo da ANP, a fim de incluí-las futuramente em uma rodada de licitação ou na Oferta Permanente. O novo regulamento da ANP atualiza, simplifica e dá maior visibilidade e institucionalização ao processo, para atrair a participação de um número maior de agentes. Fonte: ANP.

◇ O Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do MME, José Mauro Coelho, participou em 21/01/2021 do Fórum Promar – Bacia de Campos. O evento, promovido pela Rede Petro-BC, versou sobre o Programa de Revitalização e Incentivo à Produção de Campos Marítimos (Promar), instituído pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), em dezembro do ano passado, conforme Resolução nº 10/2020. Ao citar o cronograma do Promar, o secretário lembrou que já foi aberta uma Consulta Pública, que ficará disponível até o dia 17 de fevereiro. Nessa consulta é esperada a participação de agentes e produtores, fornecedores de bens e serviços e de órgãos públicos, que poderão expor os problemas e desafios a serem enfrentados para que a produção dos campos do pós-sal possa avançar. Fonte: MME.

◇ A ANP e a FGV Energia lançaram em 25/01/2021 o Caderno Descomissionamento Offshore no Brasil – Oportunidades, Desafios & Soluções. O lançamento ocorreu em um webinar organizado pela FGV, com participa-

ção do Diretor-Geral da Agência, Rodolfo Saboia. O Caderno foi organizado pela FGV e pela ANP, com ampla participação da academia, reguladores e empresas, como a Coppe/UFRJ, CNEN, Petrobras, Shell, ABPIP, Abespetro e Estaleiro Atlântico Sul. A publicação traz um diagnóstico aprofundado sobre a atividade de descomissionamento no Brasil, por meio das perspectivas de diferentes atores, e tem por finalidade abordar oportunidades, desafios e soluções, assim como esclarecer sobre as possibilidades dessa atividade no país. Fonte: ANP.

◇ A Petrobras informou em 26/01/2021 que suas estimativas de reservas provadas de óleo, condensado e gás natural, segundo critérios da SEC (US Securities and Exchange Commission), resultaram em 8,816 bilhões de barris de óleo equivalente (boe), em 31 de dezembro de 2020. Deste total, 86% são de óleo e condensado e 14% de gás natural. Em 2020, foram incorporadas novas reservas em função da aprovação de novos projetos e do bom desempenho dos reservatórios, com destaque para o pré-sal da Bacia de Santos, resultando em uma apropriação equivalente a 101% da produção do ano. Fonte: Petrobras.

◇ Foi realizada dia 26/01/2020, de forma virtual, a segunda edição da Mesa Reate, que é parte do Programa de Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres (Reate), instituído em 2019 pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). O evento foi aberto pelo Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, que destacou o engajamento dos órgãos públicos e privados, que envidaram grande esforço conjunto para que seja possível avançar nos temas mais importantes para a indústria local e para que a Mesa Reate Bahia atingisse o sucesso almejado. Bento Albuquerque enalteceu a importância do programa, que está em uma nova fase intitulada “Mesa Reate” e que tem foco voltado para a atuação regional nos estados produtores. O Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do MME, José Mauro Coelho, mediador do evento, apresentou um panorama geral sobre o Reate, importância e principais objetivos, com ênfase para os eventos Mesa Reate que percorrerão os estados produtores em terra do País. Fonte: MME.

◇

## DADOS DO MÊS DE NOVEMBRO

Em novembro de 2020, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,550 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 3,85% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,692 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,755 MMbbl/d, valor 4,14% inferior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,874 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 126 milhões de metros cúbicos por dia (MMm<sup>3</sup>/d), correspondendo a uma produção 3,08% inferior à do mês anterior, que alcançou 130 MMm<sup>3</sup>/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 1,920 MMbbl/d de petróleo, uma diminuição de 4,62% em relação a outubro, com o volume de 2,013 MMbbl/d. Esses campos também produziram 79,808 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural, produção 3,83% inferior à do mês anterior, que foi de 82,986 MMm<sup>3</sup>/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do Pré-sal 2,422 MMboe/d de petróleo e gás natural (68,3% da produção nacional), uma diminuição de 4,46% em comparação com outubro, com o volume de 2,535 MMboe/d.

Em novembro, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6.511 poços, sendo 480 marítimos e 6.031 terrestres. Os campos marítimos produziram 96,8% do petróleo e 81,4% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 117,2 bbl/d de petróleo, produção 13,13% superior à de outubro com o volume de 103,6 bbl/d. Esses campos também produziram 73,9 Mm<sup>3</sup>/d de gás natural, produção 5,72% superior à do mês anterior, que foi de 69,9 Mm<sup>3</sup>/d.

As bacias maduras terrestres produziram 91,2 Mboe/d, uma diminuição de 4,80% em relação a outubro, com 95,8 boe/d. Nessas bacias foram produzidos 73,9 Mbbl/d de petróleo e 2,7 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural.

## EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em novembro de 2020 não houve Notificação de Descoberta informada à ANP. Houve uma Declaração de Comercialidade no mês de novembro. Esta declaração se deu no Campo de Suindara, na Bacia do Espírito Santo, em terra.

**Tabela 1** - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de novembro de 2019 a novembro de 2020.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20
Terra	3	2	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0
Mar	1	3	2	0	2	1	2	1	1	0	1	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: ANP

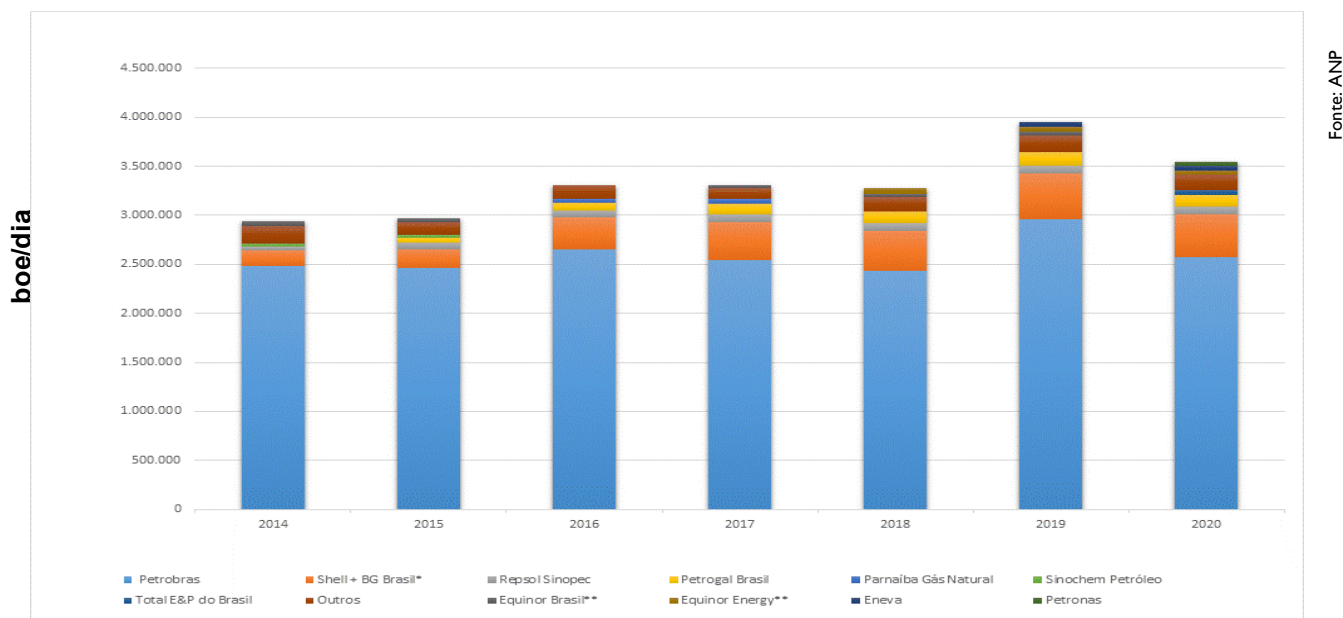
**Tabela 2** - Declarações de Comercialidade de novembro de 2019 a novembro de 2020.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20
nº	0	3	0	1	0	0	0	0	1	7	0	0	1

Fonte: ANP

## PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em novembro de 2020, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 72,55% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,575 MM boe/d. A Shell/BG Brasil, com a produção de 433 M boe/d, que representa 12,2% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,40% da produção do País, com média de 121 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,31% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 82 M boe/d. A Total E&P do Brasil, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,41%, com 50 M boe/d. A Eneva, como a 6ª produtora, atingiu 1,31% da produção, com 47 M boe/d. A Equinor Energy, com 1,27%, produziu 45 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. A Petronas, como a 8ª concessionária, produziu 43 M boe/d, com 1,22%. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 4,33% da produção nacional, com o volume de 154 M boe/d.



Fonte: ANP

**Gráfico 1** - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de novembro no período de 2014 a 2020.

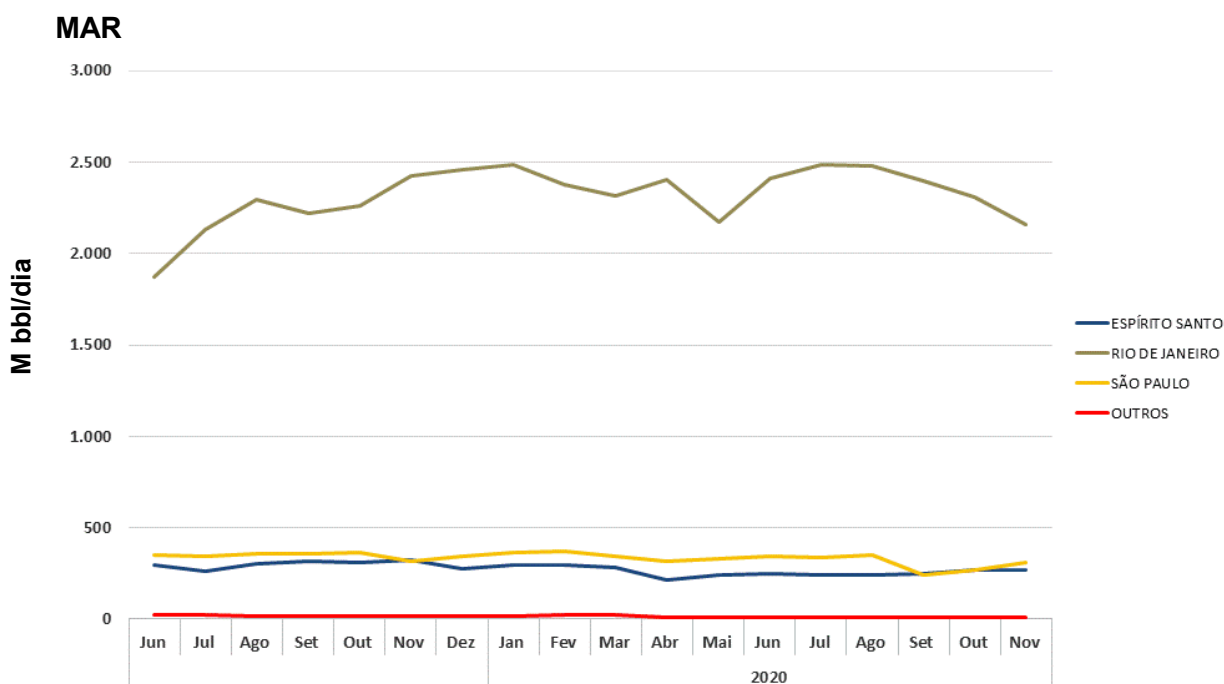
\* A empresa Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

\*\* Em junho de 2018 a Statoil Brasil O&G, passou a ser tratada como Equinor Brasil e a Statoil do Brasil Ltda como Equinor Energy.

## PETRÓLEO NOS ESTADOS

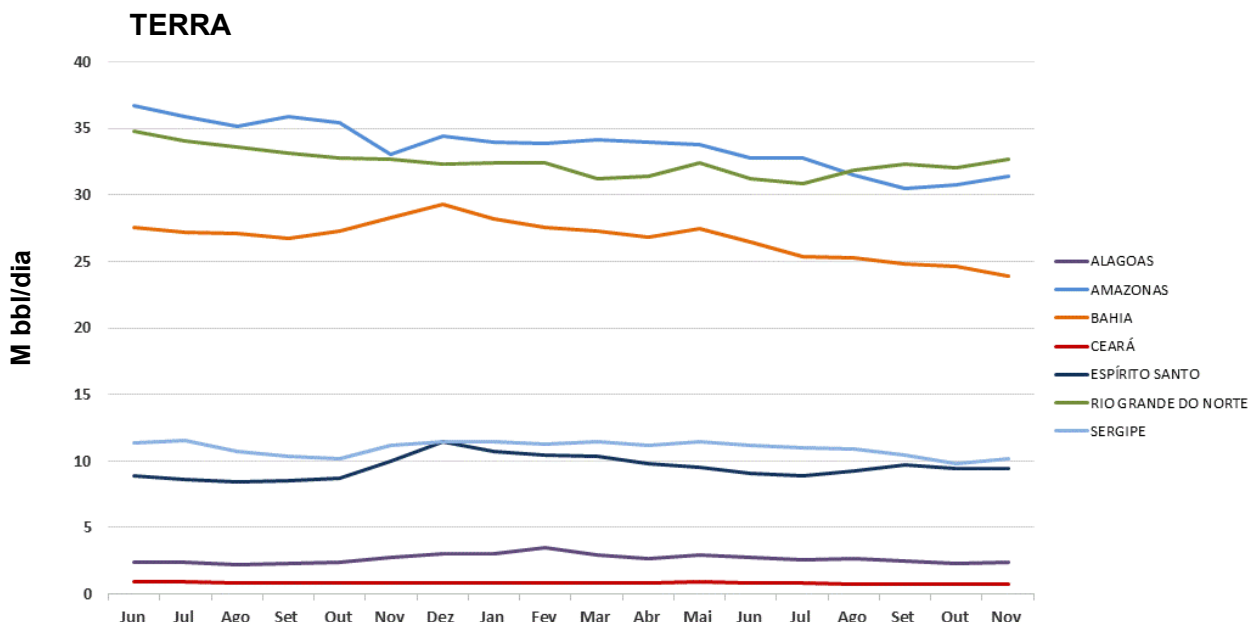
Em novembro, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 75,84% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 10,81% e 9,76% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 78,69% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 11,22% e Espírito Santo, com 9,85%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 31,87%, o Amazonas com 28,17%, a Bahia com 20,95%, Sergipe com 8,73% e o Espírito Santo com 7,35%.



Fonte: ANP

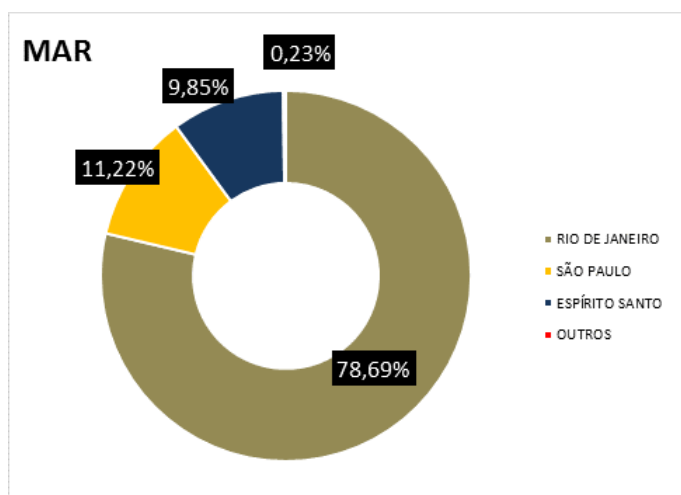
**Gráfico 2** - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP



Fonte: ANP

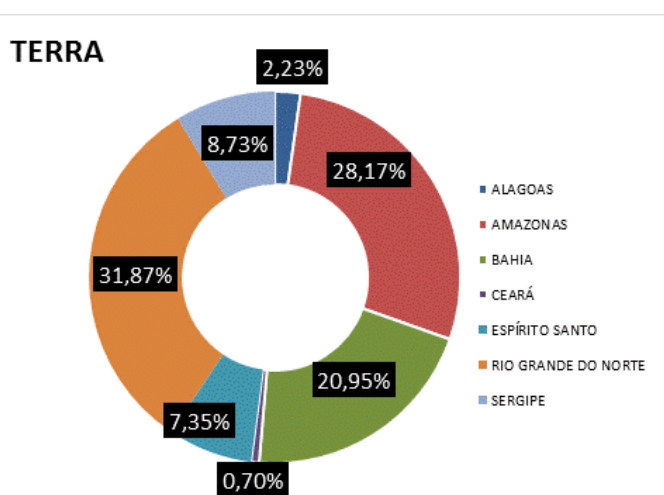


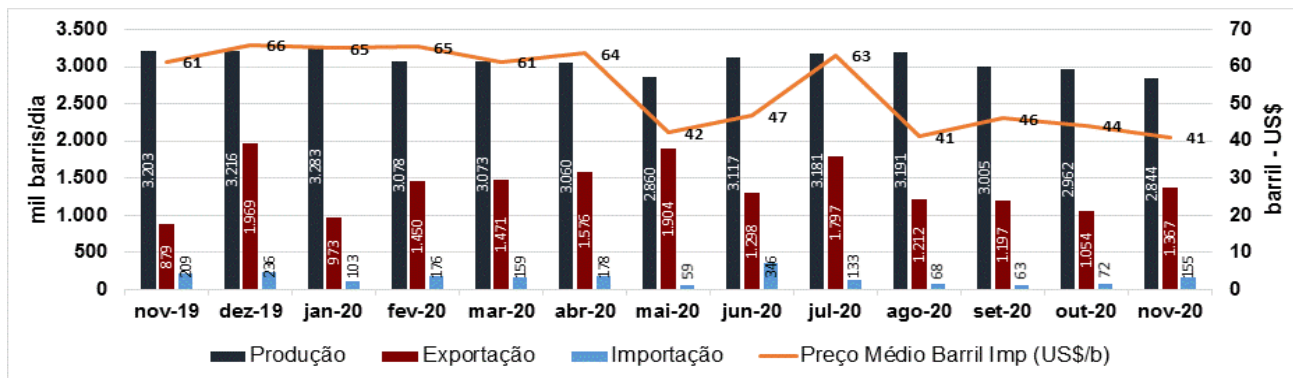
Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em novembro de 2020.

Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em novembro de 2020.

## PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em novembro foi exportado o volume médio de 1,367 MMbbl/d de petróleo, valor 29,68% superior ao registrado no mês de outubro e 55,49% superior em comparação com novembro de 2019. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,251 bilhão (FOB), valor 15,79% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 155 Mbb/d, valor 115,28% superior ao mês de outubro e 26,13% inferior em comparação com novembro de 2019. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 190,36 milhões (FOB), valor 93,42% superior a outubro e 50,46% inferior ao registrado no mês de novembro de 2019. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,272 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em novembro.



Fonte: ANP

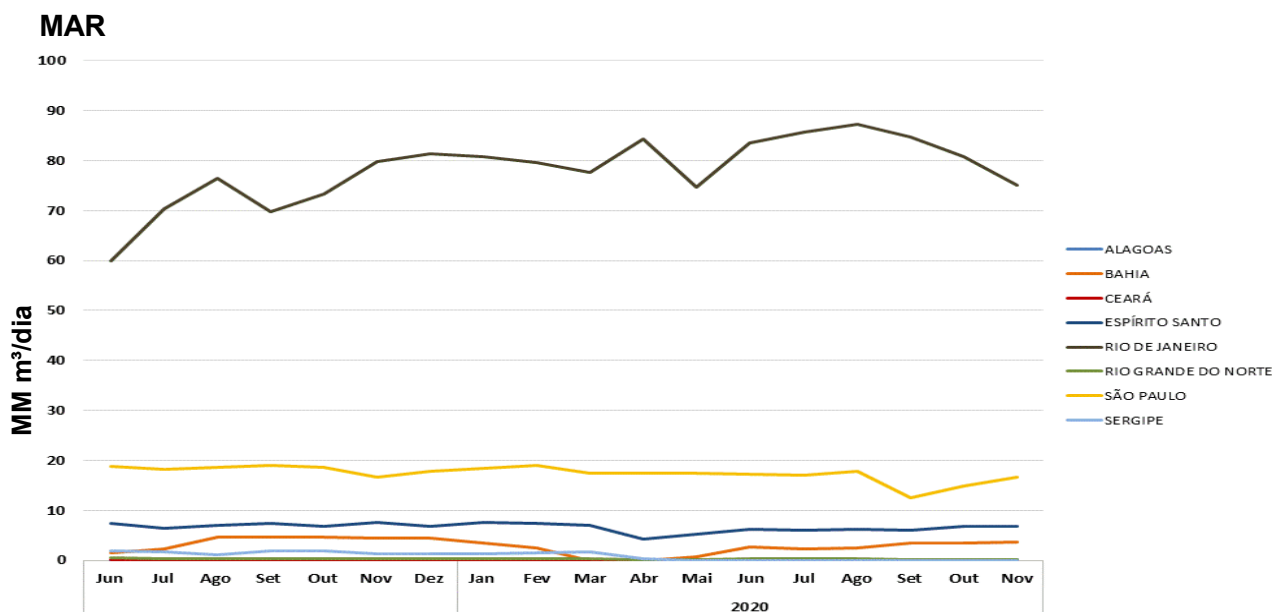
**Gráfico 6** - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de novembro de 2019 a novembro de 2020.

Em novembro, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (86,87%), EUA (8,07%) e Nigéria (5,06%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (45,94%), EUA (17,16%), Índia (8,02%), Coréia do Sul (7,45%), Portugal (5,22%), África do Sul (5,13%) e outros (11,08%). Fonte: MDIC COMEX STAT.

## GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em novembro, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 59,45% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 13,24% e 10,55% desse total.

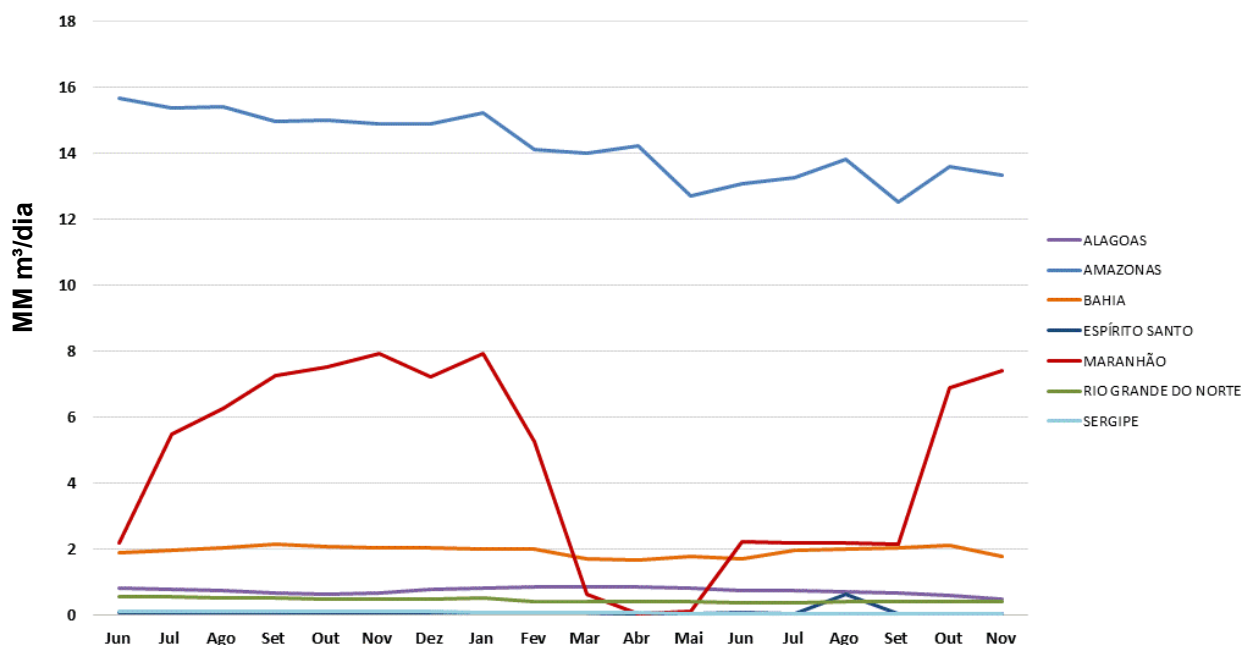
Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 73,1% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 16,3% e Espírito Santo, com 6,7%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 56,6%, Maranhão com 31,4%, Bahia com 7,5%, Alagoas com 2,1% e Rio Grande do Norte, com 1,8%.



Fonte: ANP

**Gráfico 7** - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

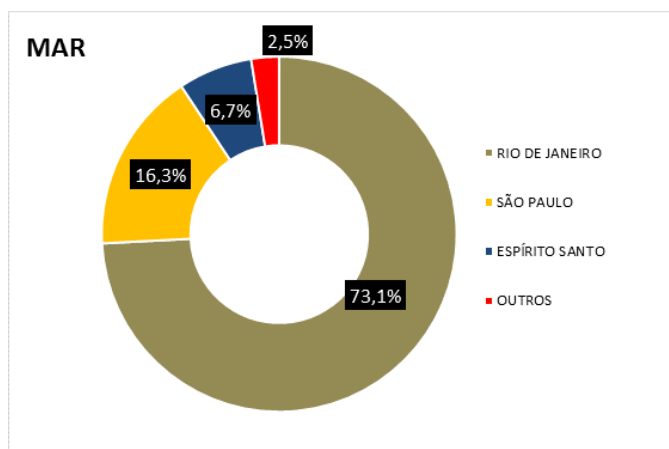


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em novembro de 2020.

Fonte: ANP

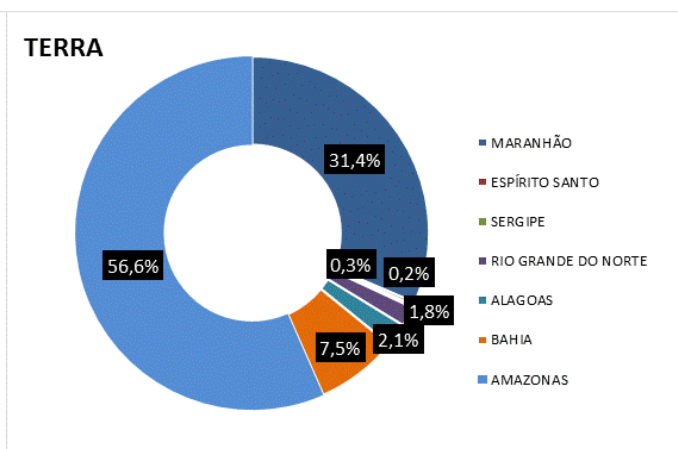


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em novembro de 2020.

## GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em novembro foi de 23,8 MMm³/d. Esse valor foi 6,14% superior ao mês anterior e 42,28% inferior ao registrado em novembro de 2019.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 104,04 milhões (FOB) no mês de novembro, valor 10,79% superior ao mês anterior e 59,05% inferior ao contabilizado em novembro de 2019.

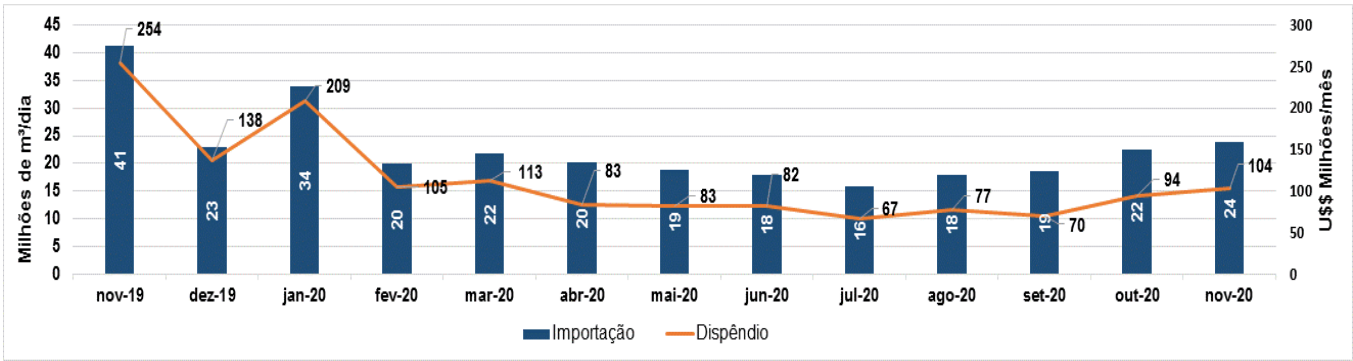
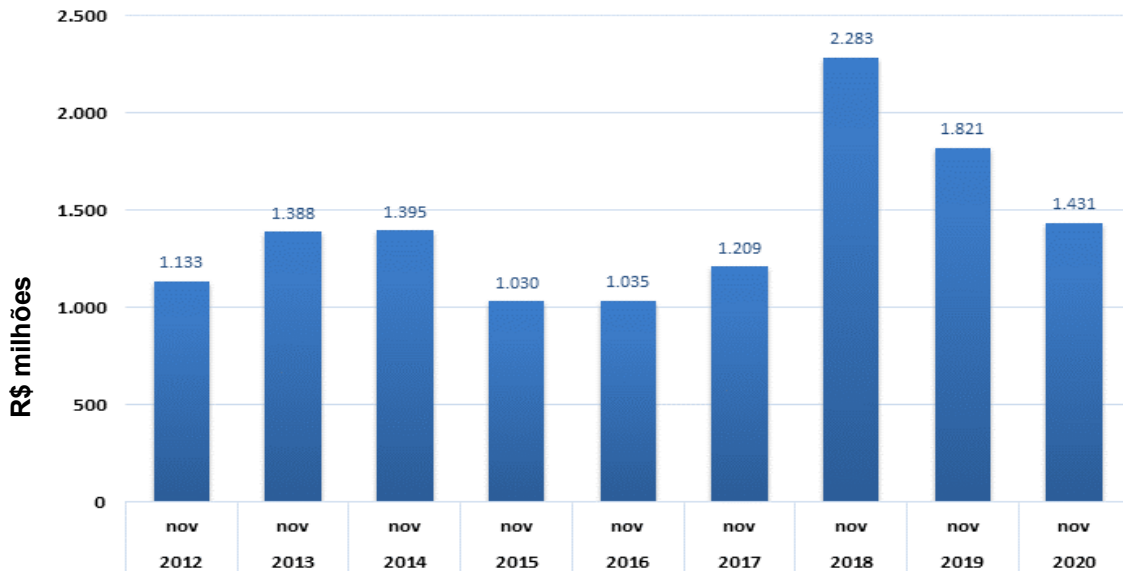


Gráfico II - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre novembro de 2019 a novembro de 2020.

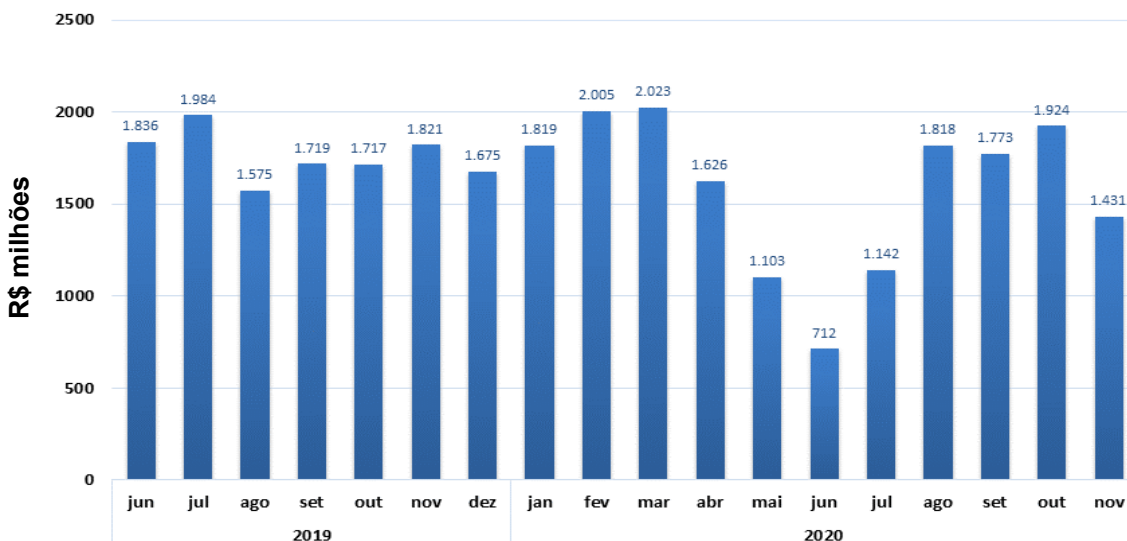
## PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de novembro somaram R\$ 1,431 bilhão, valor 25,6% inferior ao mês anterior e 21,38% inferior ao de novembro de 2019. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 5,381 bilhões em novembro de 2020, valor 23,03% inferior ao de novembro de 2019.



Fonte: ANP

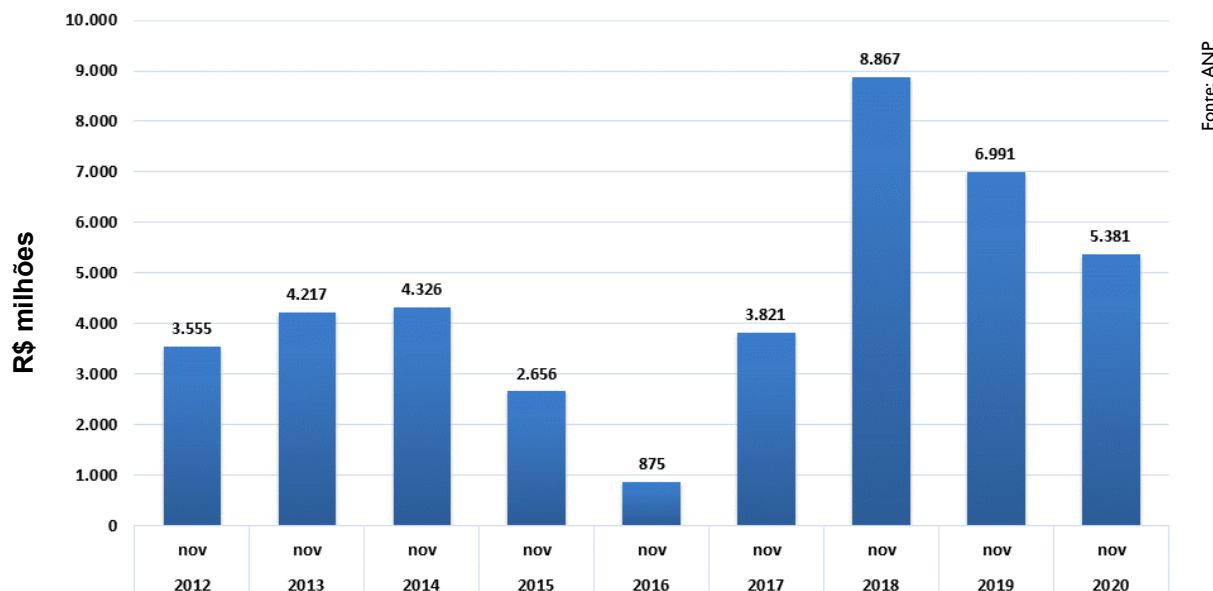
Gráfico I2 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de novembro, entre 2012 e 2020.



Fonte: ANP

Gráfico I3 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.





**Gráfico 14** - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de novembro entre 2012 e 2020.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de novembro de 2019 a novembro de 2020.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20
União	501,48	466,71	480,78	523,59	528,94	432,82	278,51	181,00	292,96	393,77	436,75	479,35	254,63
Estados	589,87	541,82	595,73	660,17	665,36	531,98	366,91	237,34	379,16	636,31	591,88	640,57	523,44
Municípios	729,41	637,87	630,06	622,36	555,20	661,60	457,61	293,62	469,68	788,36	744,54	804,11	653,40
<b>Total</b>	<b>1.820,75</b>	<b>1.646,40</b>	<b>1.706,56</b>	<b>1.806,12</b>	<b>1.749,51</b>	<b>1.626,41</b>	<b>1.103,03</b>	<b>711,96</b>	<b>1.141,80</b>	<b>1.818,45</b>	<b>1.773,17</b>	<b>1.924,03</b>	<b>1.431,47</b>

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre novembro de 2019 a novembro de 2020.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20
União	3.495,66	-	-	3.816,25	-	-	2.847,93	-	-	1.471,90	-	-	2.690,72
Estados	2.796,53	-	-	3.053,00	-	-	2.278,34	-	-	1.177,52	-	-	2.152,58
Municípios	699,13	-	-	763,25	-	-	569,59	-	-	294,38	-	-	538,14
<b>Total</b>	<b>6.991,33</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.632,50</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.695,85</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.943,80</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.381,45</b>

## EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

**Ministro de Minas e Energia:** Bento Albuquerque.

**Secretário da SPG:** José Mauro Ferreira Coelho.

**Diretor do DEPG:** Rafael Bastos da Silva.

**Coordenadores:** Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos.

**Gerente de Projetos:** Carlos Agenor Onofre Cabral.

**Especialista em Políticas Públicas:** Antônio Henrique Godoy Ramos.

**Analista de Infraestrutura:** Esdras Godinho Ramos.

**Secretária:** MarluCIA Rodrigues de Sousa.